

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Clássico no FC Series

Mesmo com a estreia do Campeonato Mineiro, os elencos principais de Atlético-MG e Cruzeiro estarão concentrados em um clássico válido por outra disputa. Em pré-temporada nos Estados Unidos, Galo e Raposa medem forças pela FC Series. O jogo ocorre hoje, às 17h, no Inter&CO Stadium, em Orlando, pela FC Series. Na largada da disputa caseira, as duas equipes irão utilizar equipes mistas. O alvinegro, por exemplo, colocará os titulares no torneio a partir da quarta rodada.

GUIA DO MINEIRO Elite de Minas Gerais é o principal exemplo da evolução das SAFs no Brasil. Entre os 12 participantes do torneio, sete operam no modelo, outros quatro vivem o sonho de transição de gestão e um está no meio termo do clube-empresa

Empresa enraizada

DANILO QUEIROZ

Um dos torneios estaduais mais importantes e prestigiados do calendário brasileiro, o Campeonato Mineiro de 2025 será uma prova incontestável da mudança de paradigmas administrativos vivenciados no esporte do país através da ascensão das Sociedades Anônimas de Futebol (SAFs). Nesta edição da disputa, mais da metade dos 12 clubes envolvidos na luta pela taça são geridas na pegada empresarial. São sete a trabalharem no modelo. O fato é histórico e faz a competição de Minas Gerais, com pontapé inicial marcado para hoje, ser a primeira a alcançar tal patamar em todo território nacional.

Os clubes mineiros têm sido os mais atraídos pelo eudorado prometido pelas SAFs. Times da Série A do Campeonato Brasileiro e maiores vencedores do estado, Atlético-MG e Cruzeiro operam desta forma há algumas temporadas. Representantes do estado na segunda divisão do país, América-MG e Athletic seguem o mesmo caminho. A rota também foi adotada por clubes menores de Minas Gerais: Betim, Itabirito e Pouso Alegre fecham a lista das sociedades na competição e sonham em alcançar uma gestão profissional e eficiente para colher resultados dentro dos gramados, a começar pelo âmbito regional.

Nem mesmo quem ainda carrega o status de associação surge como um defensor pleno do modelo tão tradicional e difundido por tantos anos no futebol brasileiro. Enquanto o Tombense atua como clube-empresa — uma espécie de meio-termo entre o associativo e o empresarial —, os demais estão no meio do caminho para, em breve, também se transformarem em SAF. Uberlândia, Aymorés, Villa Nova e Democrata GV possuem, ao menos, um projeto inicial para trocar o modelo administrativo em um futuro não muito distante. Ou seja, a tendência de empresa certamente vai aumentar o domínio no Campeonato Mineiro nas próximas temporadas.

As SAFs, porém, também vivem períodos de altos e baixos no âmbito esportivo e os dois maiores clubes do estado são os melhores exemplos disso. Antes voraz no mercado da bola e quase inalcançável pelos adversários mineiros, o Atlético-MG amargou vices da Copa do Brasil e da Libertadores em 2024 e mudou os rumos. Como não vai participar do principal torneio de clubes da América do Sul neste ano, o Galo precisou conter gastos. Assim, perdeu boa parte do elenco profissional, incluindo o atacante Paulinho. Se até o jogador tinha status de inegociável e primordial no alvinegro, o cenário de menor arrematação em campo o fez ser vendido ao Palmeiras, por 18 milhões de euros (R\$ 115 milhões na cotação atual).

Pedro Souza/Atlético



AMÉRICA-MG

- Esse cara sou eu**
Benítez (foto)
- Dono da prancheta**
William Batista
- O pé que balança a rede**
Fabinho
- A muralha**
Matheus Mendes
- #tbt: melhor lembrança**
16 vezes campeão
- Minha casa, minha vida**
Independência
- Correio sincero**
Briga por semifinais

» O 2024 do Coelho envolveu frustrações. O grupo deste ano não é tão badalado a ponto de assustar os rivais, mas o grupo luta contra isso para triunfar.

ATHLETIC

- Esse cara sou eu**
Welinton Torráo (foto)
- Dono da prancheta**
Roger Silva
- O pé que balança a rede**
Lincoln
- A muralha**
Jefferson
- #tbt: melhor lembrança**
3º lugar (2022 e 2023)
- Minha casa, minha vida**
Joaquim Portugal
- Correio sincero**
Briga por semifinais

» Recém-promovido à Série B, o Esquadrão de Aço surfa no bom momento coletivo. O time ganhou peças interessantes para se firmar de vez em Minas Gerais.

ATLÉTICO-MG

- Esse cara sou eu**
Hulk (foto)
- Dono da prancheta**
Cuca
- O pé que balança a rede**
Deyverson
- A muralha**
Everson
- #tbt: melhor lembrança**
49 vezes campeão
- Minha casa, minha vida**
Arena MRV
- Correio sincero**
Candidato ao título

» O elenco alvinegro não é mais tão galático. Mesmo assim, ainda conta com nomes capazes de fazerem grande diferença para manter a hegemonia estadual.

CRUZEIRO

- Esse cara sou eu**
Matheus Pereira
- Dono da prancheta**
Fernando Diniz
- O pé que balança a rede**
Gabigol (foto)
- A muralha**
Cássio
- #tbt: melhor lembrança**
38 vezes campeão
- Minha casa, minha vida**
Mineirão
- Correio sincero**
Candidato ao título

» Turbinado por contratações, a Raposa quer sair da fila de cinco anos (e cinco títulos consecutivos do Galo). A aposta é dar liga nos astros para subir de patamar.

AYMORÉS

- Esse cara sou eu**
Patrick (ATA)
- Correio sincero**
Luta contra a queda

» Estreante na elite, o Azulão optou por não esbanjar. O clube tem um grupo sem medalhões e aposta no trabalho em equipe para ficar por mais tempo na primeira divisão.

BETIM

- Esse cara sou eu**
Fillipe Soutto (MEI)
- Correio sincero**
Luta contra a queda

» Na primeira experiência na elite, o Guerreiro tem ambições ousadas, como alcançar vaga na Série D. O grupo tem atletas com passagens pelos grandes do estado.

DEMOCRATA GV

- Esse cara sou eu**
Luanderson (MEI)
- Correio sincero**
Luta contra a queda

» O Pantera está no quarto ano na primeira divisão. O projeto, no entanto, segue o rumo de outras temporadas, ao apostar em um grupo mais enxuto.

ITABIRITO

- Esse cara sou eu**
Jô (ATA)
- Correio sincero**
Pode surpreender

» Com vaga na Série D, o Gato do Mato adotou a prática de contratar medalhões para o elenco para se sobressair em relação aos outros clubes menores na disputa.

POUSO ALEGRE

- Esse cara sou eu**
Vítinho (MEI)
- Correio sincero**
Coadjuvante

» No primeiro ano na condição de SAF, o Dragão das Alterosas quer ir além da briga rebaixamento. Para isso, se reformulou e contratou 20 peças para qualificar o elenco.

TOMBENSE

- Esse cara sou eu**
Joãozinho (ATA)
- Correio sincero**
Briga por semifinal

» Time de Série C no estado, o Carcará foi semifinalista em 2024 e deseja repetir o desempenho. O obstáculo será superar a reformação com 17 caras novas.

UBERLÂNDIA

- Esse cara sou eu**
Jhulliam (ATA)
- Correio sincero**
Coadjuvante

» No ano passado, o Verdão da Mogiana alcançou o objetivo de ficar na elite após a volta. Agora, em processo de virar SAF, sonha em alçar voos mais altos.

VILLA NOVA-MG

- Esse cara sou eu**
Vinícius Tanque (ATA)
- Correio sincero**
Coadjuvante

» Tradicional no Módulo I, o Leão de Nova Lima encerrou a antiga parceria com o Coimbra e terá um elenco próprio após quatro temporadas.

Agenda

1ª rodada
Hoje
17h Pouso Alegre x Athletic
19h Itabirito x Betim

Domingo
10h Democrata x Villa Nova
11h Aymorés x Atlético
20h Cruzeiro x Tombense
21h Uberlândia x América

2ª rodada
Quarta-feira
19h Tombense x Itabirito
19h Athletic x Cruzeiro
19h Atlético x Democrata
19h Betim x Aymorés
20h Villa Nova x Uberlândia

Quinta-feira
18h30 América x Pouso Alegre

Transmissão ao vivo: Globo, SporTV, Premiere, Globoplay, NSports (YouTube) e FMFTV (YouTube)

O Cruzeiro vem no outro lado da onda e vive uma temporada de amplo crescimento nos investimentos. Apenas na janela de meio de ano, a Raposa investiu mais de R\$ 100 milhões no elenco e mudou o patamar de competitividade entre os clubes no Brasil. Agora, o time celeste conta com nomes de peso no grupo, como os atacantes Gabigol e Dudu, o lateral-direito Fagner e o zagueiro Fabrício Bruno. Todos chegaram neste ano para qualificar um elenco baladado por contar com peças como o goleiro Cássio e o meio-campista Matheus Pereira. Agora, resta ao clube fazer o valor gasto falar mais alto nos gramados.

Domínio

A troca de posições entre Cruzeiro e Atlético-MG pode iniciar uma nova ordem em Minas Gerais. O antigo domínio do Galo rendeu uma hegemonia no estadual. O clube alvinegro vem de um pentacampeonato consecutivo e sonha em repetir o hexa conquistado entre 1978 e 1983. Principal candidata a impedir o feito, a Raposa jamais conseguiu enfileirar seis taças estaduais, por exemplo. O pior: o time celeste não fica no topo do estado desde a longínqua temporada 2019, quando iniciou uma impressionante derrocada responsável por deixar a equipe três anos na Série B do Brasileiro.

Com pensamento empresarial enraizado, o Campeonato Mineiro é o maior exemplo de como o futebol brasileiro está seduzido pelo ideal de troca do modelo de gestão. Os investimentos, no entanto, irão se chocar e não serão suficientes para garantir a vitória. Além dos projetos, os fatores de campo terão voz ativa para definir o campeão de Minas Gerais.

» Os grupos

Grupo A
Atlético-MG, Betim, Tombense e Uberlândia

Grupo B
América-MG, Athletic Club, Democrata GV e Itabirito

Grupo C
Cruzeiro, Aymorés, Pouso Alegre e Villa Nova-MG

» Regulamento

Divididos em três grupos, as equipes jogam contra adversários das outras chaves, totalizando oito rodadas na primeira fase. Avançam os melhores de cada uma e o segundo colocado com mais pontos. Semifinal e final ocorrem em dois jogos, com disputa de pênaltis em caso de igualdade.